



ESTADO DE ALAGOAS  
**CÂMARA MUNICIPAL DE MACEIÓ**  
**SETOR DE ATAS E DEBATES**

**Ata da Sessão Pública para debater e buscar soluções referentes à situação da erosão do solo do bairro do Pinheiro e adjacências.**

Aos (28) vinte e oito dias do mês de março do ano de 2019, às 10h(dez) horas, sob a presidência do vereador Cleber Costa, reuniu-se a Câmara Municipal de Maceió, situada na Rua Sá e Albuquerque, número 564 (quinhentos e sessenta e quatro) no bairro do Jaraguá nesta capital com as presenças dos vereadores: Francisco Sales, Lobão, Beto da Farmácia e Mauro Guedes. A sessão pública foi proposta pelo vereador Cleber Costa para debater e buscar soluções referentes à situação da erosão do solo do bairro do Pinheiro e adjacências considerando a intranquilidade e incertezas da população com esse problema. Foram convidados representantes do poder públicas entidades da sociedade civil e população em geral. Essa audiência será um espelho a audiência ocorrida em Brasília. **Nesta primeira formação da Mesa, o presidente convida para compor os trabalhos: O vereador Francisco Sales (Presidente da CEI), o coordenador do centro de gerenciamento de emergência da defesa civil, senhor Paulo Noronha, o vice presidente de gestão operacional da CASAL, senhor Humberto Carvalho, o professor de geotécnica e geologia de engenharia, senhor Abel Galindo Marques, o Tenente Coronel Moisés Pereira, a procuradora do Ministério Público Federal, a senhora Niedja Kaspary, Secretaria Adjunta Defesa Civil Municipal, senhor Paulo Noronha, o professor universitário, senhor José Geraldo Marques.** O senhor presidente, vereador Cléber Costa que esteve presente na sessão pública de Brasília, pontuou que o objetivo desta sessão é dar sequência às discussões sobre o Pinheiro e proximidades e, além disso, informar a população dos trabalhos que estão sendo feitos pelas entidades, como a publicação do decreto de calamidade pública. O parlamentar ainda reforçou que é preciso ter um comitê único para que os órgãos municipais, estaduais e federais se unam com o objetivo de resolver essa situação com a maior celeridade possível. Neste momento **foi facultada palavra a senhora Niedja Kaspar (Ministério Público Federal -MPF)** lamenta as diversas publicações



ESTADO DE ALAGOAS  
**CÂMARA MUNICIPAL DE MACEIÓ**  
**SETOR DE ATAS E DEBATES**

---

de “fake news” que estão sendo divulgadas pelas redes sociais. Defendeu seu discurso em prol da população nesse momento com três recomendações do governo federal, que vem dando a porte as famílias. Discorreu que o Ministério Público Federal quando for apontado o culpado caso hajam serão movidas ações de reparação bem como dano moral e coletivo, onde será tudo baseado conforme o que o laudo apontar sendo ajuizada uma ação nesse sentido. Contudo se fazem necessários as provas técnica, pois a mesma não trabalha com provas abstratas. Afirmou que o momento é de alerta, com advento das chuvas a situação se torna mais preocupante. Por fim deixa as portas do MPF abertas para receber todos os reclames da população por considerar que as esferas municipal, estadual e federal devem em conjunto buscar soluções para essa temática. **Facultada palavra ao vereador Francisco Sales** que é o presidente da Comissão Especial de Inquérito da Câmara Municipal, indagou mais uma vez, da necessidade do encerramento dos trabalhos da Braskem e cobrou a presença dos representantes da empresa nas audiências públicas, pois faz mais de um ano que este parlamentar tem peço a paralisação de Braskem porque as vidas são mais importantes do que qualquer faturamento da empresa e do que ela paga ao estado e se ela tivesse sido suspensa teríamos poupado o solo. Os representantes da Braskem não estão presentes, na próxima audiência eles não serão convidados e sim convocados, porque é preciso ter responsabilidade diante do que está acontecendo, salientou o orador. **Facultada palavra ao professor Abel Galindo** apresentou slides sobre as rachaduras no Pinheiro com pesquisa científica na área. **Neste momento foi aberta a palavra a sociedade civil os senhores Geraldo, Alexandre, entre outros** que fizeram importantes questionamentos devido a grande preocupação com a área do Pinheiro. **Facultada palavra ao senhor Humberto Carvalho (CASAL)** defendeu que assim como a população, a Casal está sofrendo com essa situação. Desde o início o órgão está à disposição da população contudo a CASAL está tentando modificar a sua forma de abastecimento de água tanto para não agravar essa situação crítica, como para não deixar de atender às necessidades das pessoas que ainda vivem no barro do Pinheiro. **O senhor Jorge Briseno** apresentou slides sobre a área atingida pelas fissuras e rachaduras edificações e interferometria. **Facultada palavra ao professor, biólogo e morador do**



ESTADO DE ALAGOAS  
**CÂMARA MUNICIPAL DE MACEIÓ**  
**SETOR DE ATAS E DEBATES**

---

**Pinheiro, José Geraldo Marques**, disse não acreditar na hipótese de causas naturais, uma vez que já temos dados conclusivos mais do que suficientes, mas precisamos de responsabilidade, pois temos uma hipótese reforçada, pelas evidências acumuladas com o tempo, que é a hipótese da mineração. Deixou como proposta nessa audiência a exigência de boletins técnicos oficiais e semanais da Comissão de Geologia e da Defesa Civil, porque é preciso de resultados em andamento. Considerou nula a hipótese de causas naturais, a hipótese mais forte que temos é desse absurdo de uma mineração em ecossistema urbano, salientando que isso é crime é grave, equivalente a genocídio. Questiona a ausência do IMA nessa importante audiência pública. **Facultada palavra ao senhor Paulo Noronha, coordenador do Centro de Gerenciamento de Emergência da Defesa Civil de Maceió**, afirmou que o governo federal e a Defesa Civil Nacional disponibilizaram verba para a retirada dos moradores da área vermelha e agora conseguiram a permissão para retirar os moradores da área laranja, posteriormente terá o cadastramento do auxílio-moradia social para quem reside na área amarela. Ele indicou também a necessidade de um novo mapa de feições da CPRM para que sejam realizadas novas ações nos bairros que estão cercados de afundamento, rachaduras e fissuras. Neste momento é facultada novamente a palavra para sociedade civil com os (as) senhores (senhoras) Fernanda Valéria, Pierre Almeida e Josefa Conceição mais uma vez a sociedade faz seus reclames com a relação à falta de políticas públicas por parte do poder executivo deixando a comunidade a mercê de uma tragédia. **Facultada a palavra ao senhor Gustavo Maia Nobre (assessoria do senador Rodrigo Cunha)** fez ampla prestação de contas de tudo que o gabinete do senador Rodrigo Cunha tem feito para minimizar o sofrimento das famílias bem como toda a mobilização do senador em prol dessa comunidade que clama por justiça. **Facultada palavra ao vereador Lobão** pontuou que assim como todos está aguardando os laudos da CPRM para que seja apontado o culpado. **Nesta segunda formação da Mesa, o presidente convida para compor os trabalhos: Promotor de Justiça - senhor José Antônio Malta Marques, Defensoria do Estado - senhor Carlos Eduardo Monteiro, Assessoria Técnica Fecomércio – senhora Graça Carvalho, representante SOS Pinheiro, senhor Geraldo Vasconcelos. Facultada palavra ao promotor**



ESTADO DE ALAGOAS

**CÂMARA MUNICIPAL DE MACEIÓ****SETOR DE ATAS E DEBATES**

---

**José Antônio Malta Marques** afirmou que o MPE tem um relatório que sinaliza a necessidade de evacuação das residências do bairro, mas é preciso que todos se mudem com as condições necessárias, como aluguel social e transporte. Reforçou ainda a importância de que todas as secretarias do município estejam à disposição da Defesa Civil para compor a equipe deles e agir com celeridade. **Facultada palavra a senhora Graça Carvalho – Fecomércio** se solidarizou com os moradores aqui presentes do bairro citado. Afirmou que as ações em prol dos moradores devem ser feitas imediatamente independente de relatório. Mencionou as linhas de crédito que está sendo desenvolvido junto com a secretaria de fomento do estado, a desenvolve, onde uma oficina de crédito em parceria com o Banco do Brasil para pessoas da região que migraram para outras possam empreender. **Facultada palavra ao senhor, Geraldo Vasconcelos, morador do Pinheiro e membro da Comissão SOS Pinheiro**, cobrou celeridade para a realização do que foi discutido nas sessões públicas e expos a necessidade do encerramento dos trabalhos da Braskem. Afirmou que a mineradora não tem mais condições de ficar em Maceió. Com consciência ambiental e ecológica, ela nem deveria ter se instalado aqui na capital. Pediu que com a mesma celeridade que tiraram os moradores de suas casas sem aluguel social, deveriam pedir a paralisação imediata da empresa, já que ela está causando uma catástrofe social e econômica. Além disso, está faltando colocar em prática o que tem sido decidido nas audiências, foi decretado estado de calamidade, mas falta iniciativa do governo. Nada mais havendo a tratar. Foi encerrada a presente sessão. Do que para constar, lavrei e digitei a presente ata que dato e assino. Maceió, 28 de março de 2019 – João Antônio Leite de Cerqueira – Chefe do Setor de Divisão de Redação de Atas e Debates.